

Esportes**GABRIEL MEDINA CAMPEÃO MUNDIAL DE SURFE**

“Enquanto tiver chance, acredito”

Primeiro brasileiro a conquistar o título, paulista está na briga com o havaiano John John Florence para levar outro troféu

GABRIEL MEDINA é vice-líder do Circuito Mundial e acredita que pode ser campeão

PENICHE, PORTUGAL

O surfista Gabriel Medina entra em ação a partir de amanhã para manter as suas chances de bicampeonato mundial. Ele, que foi o primeiro brasileiro a conquistar o Mundial, vai disputar a etapa de Portugal, em Peniche, precisando diminuir a vantagem de 2.700 pontos do líder do campeonato, o havaiano John John Florence, para alimentar o sonho da nova conquista.

O adversário pode até ser campeão na Europa, antes da última etapa do ano, caso vença e Medina fique na nona colocação.

Se John John for segundo colocado, Medina dá o título de bandeja se não passar da terceira fase. Já com um terceiro lugar do havaiano, o título será definido só na última etapa.

Só que o brasileiro está empolgado com sua participação e também com a finalização das obras no Instituto Gabriel Medina, em Maresias (SP).

> Você diminuiu a vantagem para John John Florence na liderança. Ainda acredita no bicampeonato mundial?

MEDINA — Eu consegui diminuir a diferença no ranking e is-

“Conseguí diminuir a diferença no ranking e fiquei animado, pois as chances do bicampeonato continuam”

so é uma motivação a mais. Fiquei animado porque as minhas chances de chegar ao bicampeonato continuam. Ainda acredito sim no título e vou surfar em Portugal pensando nisso. Enquanto tiver chance, vou acreditar. Ainda temos duas etapas.

> Como você imagina que será a disputa até o final do Circuito Mundial?

Vai ser acirrada. O John John é um grande competidor e eu quero muito este título. Então, acho que vai ser uma briga boa. E ainda tem o Wilko (Matt Wilkinson, australiano que está na terceira posição).

> Como é sua relação com o John John?

SAIBA MAIS

Chances de Medina no Mundial

> DEPOIS de nove etapas disputadas, o havaiano John John Florence aparece na liderança com 48,150 pontos. Medina está em segundo com 45,450 pontos

> PARA que Gabriel Medina assuma a liderança já em Portugal, o máximo que John John poderia alcançar é uma semifinal, resultado

que lhe deixaria com 52,900. Neste caso, o brasileiro precisaria vencer a etapa para pular à frente (chegaria a 53,700)

> CASO o havaiano não alcance à semifinal, Gabriel Medina, campeão em 2014, precisa terminar ao menos duas fases à frente para assumir a ponta

Praia das ondas gigantes entra na rota do Mundial

A etapa de Portugal do Circuito Mundial, que começa amanhã em Peniche e vai até o próximo dia 29, terá uma novidade para esta edição: a possibilidade da disputa ir parar na praia do Norte, em Nazaré, local que ficou famoso pela formação de grandes ondas surfadas por Carlos Burle, Pedro Scooby e Maya Gabeira, entre outros.

Os surfistas da elite não entrarão no mar no exato local onde se formam as ondas gigantes, mas em uma praia bem ao lado que possibilita ondas de bons tamanhos e, muitas vezes, tubulares.

Diretor da Liga Mundial de Surfe (WSL), Renato Hickel explica que não é só Nazaré que está no radar: “Nosso palanque principal é Supertubos, mas também poderemos ter competição em Belgas, com dois picos, Fabril e da Mota, em Piscinas, que é uma outra praia, que dá onda muito boa”.

Além de Gabriel Medina, a etapa de Peniche terá outros nove brasileiros: Filipe Toledo, Adriano de Souza (o Mineirinho), que é o atual campeão, Italo Ferreira, Miguel Pupo, Jadson André, Wiggolly Dantas, Caio Ibelli, Alejo Muniz e Alex Ribeiro.

ARQUIVO TRIBUNA

**MINEIRINHO** é o atual campeão

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

**MAGUILA** recebeu o carinho dos fãs e contribuiu posando para fotos

Após dois anos internado, Maguila aparece em público

SÃO PAULO

Após praticamente dois anos de internação hospitalar por conta de complicações causadas pela Encefalopatia Traumática Crônica, o ex-pugilista Maguila enfim fez sua primeira aparição pública depois de deixar o hospital.

O ex-lutador, hoje com 58 anos, visitou em São Paulo o “Projeto Amanhã Melhor”, coordenado pela sua mulher Irani Pinheiro.

O primeiro brasileiro a se tornar campeão dos pesos pesados

foi homenageado pelos alunos do projeto. Bastante assediado, posou para inúmeras fotos.

“Venci mais uma luta. Ainda hoje as pessoas se lembram de mim. Eu vou ficar eternizado para o boxe. Mesmo quem nunca me viu lutar, sabe quem foi o Maguila. Fico muito feliz”, disse o lutador, que disputou 85 combates com 77 vitórias.

Maguila ficou quase dois anos internado para tratar as complicações da Encefalopatia Traumática Crônica, síndrome neurode-

generativa causada por frequentes golpes recebidos na cabeça. Os traumas levam à destruição dos neurônios ocasionando perda de memória, dificuldades na fala e na coordenação motora.

A doença, comum entre lutadores, é chamada de demência pugilística. No caso de Maguila, a situação se prolongou porque ele foi diagnosticado como portador do Mal de Alzheimer.

O novo tratamento trouxe melhoras significativas na fala, locomoção e comportamento.